



**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Segurança alimentar

Veículo Revista Pesquisa Fapesp Seção IMPRESSO Data 14/10/2015 06:25:00

''

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 16.45 CM/COL - VALOR R\$ 579,37

Bárbara Rita Cardoso, pesquisadora de pós-doutorado na Universidade de Melbourne, na Austrália, recebeu da presidente Dilma Rousseff o Prêmio Jovem Cientista, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na categoria Mestre e Doutor. No ano passado, Bárbara defendeu sua tese de doutorado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho indica que o consumo diário de castanha-do-brasil, nome oficial da castanha-do-pará, pode ajudar a reduzir o risco de eclosão da doença de Alzheimer em idosos que estão no começo do processo de perda da cognição. "A introdução da castanha na dieta dos idosos pode ser uma estratégia simples para diminuir as chances de o Alzheimer avançar", disse Bárbara. O tema escolhido para a 28ª edição do Prêmio Jovem Cientista foi segurança alimentar e nutricional. Na categoria Ensino Médio, a campeã foi Joana Meneguzzo Pasquali, do Colégio Mutirão de São Marcos, em São Marcos, Rio Grande do Sul, com uma pesquisa sobre um *kit* detector de substâncias tóxicas no leite. Na categoria Ensino Superior, o contemplado foi o estudante Deloan Edberto Mattos Perini, da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFES), Rio Grande do Sul, com um trabalho sobre o potencial da agricultura urbana no abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte.